

IV Fórum Brasil-Alemanha sobre Biodiesel

Araçatuba-SP, 15 e 16 de março de 2006

15/03/2006

Abertura

Painel I – O papel do governo no desenvolvimento do mercado de biodiesel

Painel II – A contribuição do setor privado

Painel III – Empresas alemãs já estabelecidas no Brasil

16/03/2006

Painel IV – Biodiesel: a contribuição das ONG's

Painel V – A contribuição do setor privado

Painel VI – Empresas alemãs

Considerações finais do 2º dia e resumo do evento

As Organizações Não Governamentais Instituto enfatizaram o desenvolvimento sustentável que a produção e uso do biodiesel pode representar para o Brasil, com a promoção da inclusão social pela geração de emprego e renda no campo.

Destacaram que o papel da agricultura familiar não deve ficar limitado à produção de matérias-primas agrícolas, devendo ser estendido também para a participação na produção industrial do biodiesel.

Foco da ação das ONG's na capacidade de organização dos produtores rurais, provendo assistência técnica e induzindo ao associativismo.

Quanto às contribuições do setor privado, tivemos a participação de fabricante de instalações industriais para a produção de biodiesel (DEDINI), demonstrando as sinergias na produção integrada de etanol e biodiesel, com economias de escala e de escopo propiciadas pela utilização do fator terra na produção de cana-de-açúcar e oleaginosas, processo de transesterificação etílico, consumo próprio nas máquinas e implementos agrícolas do biodiesel produzido, integração da regeneração do álcool e dos processos para o tratamento de efluentes e logística.

O representante do fabricante de catalisadores (BASF) utilizados na produção de biodiesel destacou a importância do processo produtivo, abordando aspectos tecnológicos da química do processo de transesterificação e o uso de catalisadores adequados.

O representante alemão da OEKOTEC demonstrou a alternativa para a produção descentralizada de biodiesel em menor escala, recomendada para o autoconsumo do biodiesel produzido, especialmente por agricultores.

Considerações finais

A abordagem das ONG's complementa e reforça a visão do Governo Federal, com ênfase na inclusão social com a geração de emprego e renda no campo, propiciado pela produção e uso do biodiesel.

A abordagem dos produtores complementam as exposições realizadas no dia anterior pelos representantes da Lurgi e Bunge relativas a sinergias identificadas em processos integrados na produção de biodiesel e etanol e na importância de aspectos técnicos relevantes na produção de biodiesel com qualidade e custos competitivos.

16/03/2006

Rodrigo Augusto Rodrigues